

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Destacar a implementação do 3.º Plano Quinquenal para impulsionar a reconversão, valorização e desenvolvimento do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau

O Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, enquanto primeira zona industrial transfronteiriça do país (doravante denominada “Parque Industrial Transfronteiriço”), tem desempenhado desde a sua entrada em funcionamento em 2006 um papel importante no apoio à diversificação moderada da economia de Macau e no aprofundamento da cooperação entre Zhuhai e Macau. Neste momento, o “3.º Plano Quinquenal para o Desenvolvimento Económico e Social da Região Administrativa Especial de Macau (2026-2030)” encontra-se em fase de consulta pública, propondo claramente reforçar a garantia de uso de terrenos para o Parque Industrial e continuar a promover os trabalhos de reforma no sentido de “simplificar, descentralizar e otimizar”, e construir integralmente um ambiente empresarial mais competitivo. Paralelamente, o Governo da RAEM está a impulsionar um conjunto de iniciativas para a revitalização económica e renovação urbana da Zona Norte, enquanto zona industrial transfronteiriça, também localizada junto à Zona Norte de Macau, possui vantagens geográficas naturais para a integração da indústria na cidade e para a articulação entre Zhuhai e Macau. Num contexto de integração plena de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional, há que acelerar nos trabalhos de reconversão e valorização das zonas industriais transfronteiriças, pois isso não só contribuirá de forma coordenada a Zona de Cooperação Profunda Guangdong-Macau em Hengqin, mas também enriquecerá os níveis de cooperação entre Guangdong e Macau, bem como originará espaços de desenvolvimento e apoio logístico às micro e pequenas e médias empresas, e aos jovens empreendedores de Macau.

É de reconhecer que, actualmente, o Parque Industrial Transfronteiriço está a

impulsionar activamente a transformação e modernização, explorando com determinação o desenvolvimento da indústria de dados transfronteiriços. Segundo os dados estatísticos, entre Janeiro e Março de 2026, o valor total das importações e exportações da Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, no lado de Zhuhai, atingiu 186 milhões 122,6 mil dólares americanos, o que demonstra que a indústria já alcançou uma escala relativamente elevada¹. Ao mesmo tempo, com a inauguração oficial do “Centro de Serviços de Dados Transfronteiriços Zhuhai-Macau”, ambas as regiões deram passos concretos rumo a uma integração mais profunda da economia digital e à promoção de um fluxo seguro, ordenado e transfronteiriço de dados². De um modo geral, a base para a transformação e desenvolvimento do referido Parque é boa e estável, contudo, persistem problemas que condicionam o desenvolvimento de alta qualidade da zona, nomeadamente na promoção e valorização industrial, nas infra-estruturas complementares das alfândegas e na conectividade transfronteiriça de transportes.

Assim sendo, com vista a acelerar a transformação e modernização do Parque Industrial Transfronteiriço, interpelo sobre o seguinte:

1. O Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau já possui uma base sólida para a sua reconversão e valorização. Assim, com vista a continuar a explorar plenamente as vantagens únicas das políticas especiais do Parque, impulsionar o dinamismo do desenvolvimento industrial, aperfeiçoar as instalações comerciais, de apoio à vida quotidiana e alargar o seu potencial

¹ 華經情報網: “Análise dos dados estatísticos entre o volume total e diferença do valor total das importações e exportações da Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau e em Março de 2026”, 25 de Maio de 2026.

<https://www.huaon.com/channel/tradedata/1166551.html>

² Macao Daily News: “Foi inaugurado ontem o Centro de Serviços de Dados Transfronteiriços Zhuhai-Macau”, 29 de Dezembro de 2025.

https://www.macaodaily.com/html/2025-12/19/content_1877926.htm

industrial, o Governo vai ou não estudar e lançar políticas de apoio destinadas a apoiar a construção de infra-estruturas complementares na zona e a revitalização de espaços, bem como a orientar de forma ordenada a instalação de produtos de marcas registados em Macau e Hong Kong e cotados na bolsa para que estes possam ser lançados na referida zona?

2. A política de passagem fronteiriça no Posto Fronteiriço do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau contribuiu significativamente, no passado, para a circulação de pessoas entre as duas regiões. Contudo, segundo muitas empresas e residentes do Parque Industrial, neste momento a duração do processo de passagem fronteiriça e as infra-estruturas existentes já não conseguem gradualmente acompanhar as reais necessidades decorrentes da transformação e modernização industrial do Parque. O Governo prevê, no futuro, promover a actualização do *software* e *hardware* da fronteira, conjugando as reais necessidades do desenvolvimento do Parque, negociar activamente com os serviços competentes do Interior da China para a retoma do serviço de passagem fronteiriça 24 horas por dia, de modo a otimizar ainda mais o ambiente empresarial para a passagem transfronteiriça. O Governo vai fazê-lo?

3. Segundo diversas empresas estabelecidas no Parque Industrial com capitais de Macau, o actual mecanismo de circulação de veículos com matrícula de Macau no Parque e a política de “circulação de veículos de Macau na província de Guangdong” ainda não formam uma ligação eficiente, o que na prática pode afectar a eficiência dos procedimentos transfronteiriços e as deslocações das empresas. O Governo vai ou não, no processo de aprofundamento da cooperação transfronteiriça entre Zhuhai e Macau, ponderar integrar e otimizar as políticas relacionadas com a circulação de veículos transfronteiriços, por exemplo, estudar a possibilidade de alargar o âmbito de circulação de veículos de Macau com matrícula única nas referidas zonas do Parque Industrial, de modo a apoiar, de forma mais pragmática, o funcionamento das empresas?

3 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lee Koi Ian